

Convocação a todas as forças políticas e sociais do Brasil

7 de abril – Dia Mundial da Saúde:

Defender o SUS é defender a VIDA!

O Brasil é única nação do mundo com mais de 100 milhões de habitantes, que possui um Sistema Único de Saúde de acesso universal, que se colocado plenamente em operação poderá salvar centenas de milhares de vidas, e servir de referência para o mundo.

Após o dia 17 de março, quando ocorreu a primeira morte de um brasileiro pelo Coronavírus, estamos vivendo os primeiros momentos da escalada dessa pandemia mundial em nosso país.

Projeta-se que será uma guerra de longa duração, cujo ápice ocorrerá nas próximas semanas de abril. A pandemia do Coronavírus atingiu primeiramente os brasileiros que estavam no exterior e regressavam e, agora se alastra de maneira exponencial, como identifica-se em mais de 200 países.

Nitidamente, verifica-se que uma transição comunitária da transmissão do Coronavírus dos bairros com melhores condições de vida para as comunidades mais adensadas populacionalmente e mais vulneráveis do ponto de vista sócio-econômico. Outra população que já está atingida dramaticamente são os profissionais de saúde. Constata-se que 15% dos infectados são profissionais de saúde, que irão adoecer ou morrer. Apenas dois hospitais privados de São Paulo já afastaram, nas últimas 48 horas, mais de 400 profissionais de saúde da linha de frente infectados assintomáticos e sintomáticos.

A realidade impõe, que na oportunidade da passagem do dia mundial da saúde, 7 de abril, todas as forças políticas e sociais comprometidas com a vida do povo, utilizem os seus potenciais de ação e comunicação, (rádio, tv, jornais, internet-redes sociais etc.), para manifestar de forma unitária a defesa de **+SUS – Corona vírus, apontando medidas concretas seja na atenção hospitalar, na atenção básica, na vigilância ou na disponibilização de insumos estratégicos.**

O Conselho Nacional de Saúde tem desenvolvido grandioso esforço na mobilização social em torno da Defesa do SUS, tem sido um dos principais canais de expressão e contribuição de organizações de trabalhadores, usuários e gestores no combate ao Coronavírus. As propostas oriundas da 16ª Conferência Nacional de Saúde realizadas

em agosto de 2019, precisam e devem ser incorporadas pela sociedade brasileira como o mais poderoso arsenal na guerra contra o corona vírus.

A única estratégia sanitária capaz de deter a tragédia em curso é a Supressão da Transmissão do Coronavírus, definida pela OMS e, consensualmente, assumida em todo o Planeta, que se constitui em três ações: distanciamento social, testagem massiva e isolamento dos casos infectados sintomáticos ou assintomáticos.

Uma série de medidas nessa direção estão sendo tomadas, crescentemente, pelo Ministério da Saúde do Brasil, apesar de sistematicamente e criminalmente, serem sabotadas pelo presidente da República, Jair Bolsonaro. Cabe ressaltar, entre outras medidas, a ampliação de leitos hospitalares, de terapia intensiva e a aquisição de insumos e equipamentos.

No entanto, diante do avanço da transmissão do Coronavírus para as comunidades e a instalação da infecção em larga escala entre os profissionais de saúde propomos as seguintes ações de caráter imediato, seguindo os exemplos de sucesso, realizado pelo Governo do Maranhão, Governo do Espírito Santo, Prefeitura de Niterói e outros :

1. Fortalecimento da Atenção Primaria em saúde, com a criação de Centros de Testagem nas Unidades Básicas de Saúde principalmente nas localizadas nas comunidades vulneráveis e favelas, para realizar a busca ativa, por meio das Equipes de Saúde da Família, de infectados assintomáticos e encaminhamento para o isolamento de todos os casos. Os casos de infectados sintomáticos encaminhamento com “vaga zero” para a atenção hospitalar.
2. Distribuição de máscaras cirúrgicas para a população das comunidades vulneráveis e favelas.
3. Realização de Testes Rápidos para os profissionais de saúde a cada 5 (cinco) dias, período de incubação do Coronavírus, com isolamento e tratamento dos infectados.
4. Disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual para os profissionais de saúde em quantidade suficiente para garantir a segurança mantida e sustentada.

É notória a dificuldade para produzir e distribuir testes de rastreamento, EPIs, máscaras, respiradores e demais insumos e equipamentos necessários para ganharmos a guerra contra o Coronavírus. Não seria diferente de qualquer outra guerra, em especial, aquelas que flagelam a humanidade de maneira tão rápida e agressiva. Mas estamos convictos de que é possível a concentração de esforços, para mobilizar a nossa capacidade científico-industrial, lidar com essas dificuldades, superar e vencer a guerra contra o Coronavírus.

O Sistema Único de Saúde (SUS), como principal patrimônio sanitário e social do povo brasileiro, deve ser fortalecido como nunca! Seus recursos orçamentários devem ser renovados a luz da soberania e segurança nacional! **A Emenda Constitucional 95, a emenda da morte, que corta os investimentos em saúde deve ser revogada imediatamente!** As patentes de meios diagnósticos e medicamentos devem ser quebradas, para que a produção nacional possa entregar aos brasileiros e brasileiras o necessário para enfrentar seus problemas de saúde.

Diante, do esforço pela União Nacional para derrotar a pandemia do Coronavírus, a patética figura de Jair Bolsonaro destoa. Suas ações visam sistematicamente sabotar o esforço de guerra para derrotar o inimigo de toda a humanidade. Como se não bastasse, incita o caos social, quando publica em sua rede social uma Fake News, uma mentira deslavada, sobre um possível desabastecimento de alimentos na CEASA de Minas Gerais. Basta de Bolsonaro! Por uma Frente de Salvação Nacional!

**DA SUA JANELA FÍSICA OU DA SUA JANELA VIRTUAL,
TODOS E TODAS NO DIA 07 DE ABRIL DIA MUNDIAL DA SAÚDE,
CANTE, FALE, DESENHE, ESCREVA, DECLAME, APLAUDA, BATA PANELA.
DEFENDER O SUS É PROTEGER A VIDA!**

#EuDefendoSUS

#PROTEGERPARASALAVAR

#maisSUSmenosCoronavirus

#maisSUSmenosMentiras

#maisSUSmenosBolsonaro

#RevogaEC95

#RevogaTetodaMorte

Comissão Nacional de Saúde do PCdoB

01/04/2020